

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: GABRIELA MELO MOREIRA BATISTA

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DOS ESTÍMULOS SENSORIAIS SOBRE A COGNIÇÃO DOS USUÁRIOS E A RELAÇÃO COM PROJETO DE DESIGN DE AMBIENTES.

AUTORES: IARA SOUSA CASTRO, GABRIELA MELO MOREIRA BATISTA, GABRIELA MELO MOREIRA BATISTA, IARA SOUSA CASTRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ESTÍMULOS SENSORIAIS, COGNIÇÃO, DESIGN DE AMBIENTES, ERGONOMIA COGNITIVA.

RESUMO

O designer de ambientes visa projetar um lugar que esteja em conformidade com os anseios e necessidades dos usuários. Assim, cabe ao designer entender melhor os usuários dos ambientes, suas particularidades e suas relações com o espaço. Neste contexto, para um maior entendimento sobre a experiência do usuário no espaço, é preciso compreender como as pessoas percebem e agem a partir dos estímulos sensoriais captados no ambiente. Para isso, é necessário o estudo da Ergonomia Cognitiva na fundamentação teórica da pesquisa. Este assunto é de bastante relevância para o Design de Ambientes já que a partir desse discernimento é possível o designer propor soluções em diferentes aspectos de modo a compreender como os usuários articulam seus conhecimentos na interpretação do espaço e assim minimizar estímulos conflitantes e/ou negativos. Assim, o problema deste estudo trata a questão relativa a identificar quais são as principais fontes de estímulos sensoriais para auxiliar a projeção de ambientes. A pesquisa tem como objetivo compreender a influência dos estímulos sensoriais sobre a cognição dos usuários. A metodologia de pesquisa tem uma abordagem qualitativa e é do tipo revisão da literatura. Por meio de uma pesquisa bibliográfica e uma avaliação crítica de textos, possibilita contextualizar o problema e analisar as variáveis presentes na literatura. Os resultados parciais indicam que em um ambiente, os sentidos fisiológicos como visão, audição, olfato, paladar e tato, ao serem estimulados (por meio dos materiais empregados na construção desse ambiente) produzem significados na mente do usuário que irão influenciar a memória, categorização, atenção, resolução de problemas e linguagem. Então, o estudo evidencia que para que um ambiente tenha sentido e adéque-se ao usuário, os elementos sensoriais do ambiente precisam ter coerência positiva com as sensações desse sujeito.